

HISTÓRIA DA CIDADE DE MARINGÁ E O DESENVOLVIMENTO DA NATAÇÃO ENTRE 1974-1977: UM ESTUDO A PARTIR DO JORNAL O DIÁRIO DO NORTE DO PARANÁ

Lilian Isabella Alves (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Carlos Herold Junior (Orientador). E-mail: ra119801@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Biológicas, Maringá, PR.

Ciências da Saúde/ Educação física.

Palavras-chave: Educação corporal; natação; história.

RESUMO

O estudo teve como objetivo analisar a história da natação em Maringá, focando em espaços, agentes e representações. Utilizando como fonte primária o Jornal O Diário do Norte do Paraná, foram pesquisados espaços, professores e atletas envolvidos na natação no período de 1974 A 1977. A pesquisa identificou 262 artigos do jornal que mencionaram a natação na cidade. Com a pesquisa pudemos verificar que a natação foi uma prática que teve visibilidade nas páginas do jornal, colocando em evidência a importância de clubes, professores e atletas na divulgação da modalidade na história de Maringá.

INTRODUÇÃO

No campo da Educação Física concentrar-se nos aspectos históricos de diversas práticas, instituições, ideias e representações tem sido uma prática analítica há várias décadas. Literatura, artigos, eventos, grupos de pesquisa e periódicos ajudam professores, instituições, atletas e profissionais a compreender os desafios de incorporar e promover a cultura corporal.

Uma característica dessa produção intelectual é o estudo do desenvolvimento dessas práticas em variados contextos. Se, de um lado, a expansão de uma “ética do ativismo” (Sevcenko, 1998) ou de um “ser esportivo” (Bourdieu, 1990) é um fenômeno planetário que ocorreu na virada do século XX (Devide, 2004), o modo como diferentes continentes, países e cidades materializaram essa expansão é variado. Entender essa variedade é de grande valor, pois possibilita verificarmos de um modo mais preciso como a cultura corporal é pensada e adaptada às particularidades históricas e culturais dos lugares em que ela se desenvolve.

O projeto "Educação corporal na história da cidade de Maringá", desenvolvido desde 2019, tem como foco a história da educação corporal em Maringá, com especial atenção ao período de 1974 a 1977, tendo como ponto de partida elementos publicados no Jornal O Diário do Norte do Paraná. O projeto do qual este projeto de Iniciação Científica é um desdobramento, contém mais de 10 mil registros,

destacando a importância de variadas práticas corporais na constituição da história da educação corporal da cidade. O projeto fornece pontos analíticos valiosos para ampliar nossa compreensão da história corporal cultural de Maringá, envolvendo técnicos, professores, atletas, competições, clubes, instituições de ensino e instituições esportivas. O estudo visa preencher a lacuna existente na história da educação física, esportiva e de lazer em Maringá, destacando a importância de abordar a falta de fontes primárias na compreensão da importância da prática corporal durante a década de 1970.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este projeto de pesquisa histórica concentra-se nas fontes primárias relacionadas ao foco em documentos, instituições e pessoas envolvidas com a natação para a ampliação do leque documental. É importante ressaltar que foram pesquisados e analisados diversos tipos de documentos para atingir os objetivos propostos. O estudo é de caráter qualitativo, envolvendo revisão bibliográfica utilizando referenciais teóricos, também foram utilizadas reportagens, páginas eletrônicas e fotos, pois o material acadêmico era insuficiente para os objetivos a serem alcançados. A pesquisa visa explorar a relação entre “práticas” e “representações” e as diversas ações de clubes, instituições de ensino, treinadores e atletas, produziram formas de se entender não apenas a natação, mas a sua importância para o alcance de finalidades formativas, culturais e políticas.

Das possibilidades documentais para o estudo da história das práticas corporais, neste projeto dedicamos nosso empenho no levantamento, catalogação e análise de registros impressos no jornal O Diário do Norte do Paraná. Tendo sua circulação iniciada em junho de 1974, o periódico circulou até meados de 2017.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo analisou dados da década de 1970, com foco na história da natação e da educação corporal em Maringá. Constatou que nestes anos foram construídas e inauguradas piscinas, aumentando a procura da população pela prática desportiva. O Clube Olímpico (Clube Olímpico, s.d.) recebeu um impulso significativo após a inauguração da piscina Olímpica, motivando sua equipe interna a se destacar em torneios e competições. Nos artigos analisados, é possível verificar que o referido clube foi um lugar no qual reuniram-se atletas, praticantes, professores e dirigentes que, de diferentes modos, advogavam a prática da modalidade e a participação em competições municipais, estaduais e nacionais.

A presença do poder público é outro dado que deve ser destacado. A Prefeitura Municipal de Maringá, de modo frequente, colocava-se como apoiadora da expansão do esporte em geral e da natação em particular. Com a ideação e a construção dos Centros Esportes, as inaugurações das piscinas eram eventos destacados. Por exemplo, o Centro Esportivo do Jardim Alvorada era mostrado

como um lugar que proporcionava acesso à natação a uma população que não tinha condições de pagar clubes e espaços privados, tornando acessível a quem não podia praticar por falta de espaço.

Outro elemento valioso e que foi resultante desta pesquisa, foi constatarmos que em torno das piscinas foram construídas sociabilidades registradas de modo sistemático nas páginas do periódico. São comuns imagens de piscinas cheias, crianças brincando e um grande foco no corpo feminino: momentos de descontração, lazer e entretenimento eram registrados de um modo a dar centralidade às imagens de mulheres tomando sol, conversando em volta da piscina, enaltecendo “a beleza da juventude maringaense”.

CONCLUSÕES

Este estudo teve como objetivo analisar o desenvolvimento histórico da natação em Maringá durante a década de 1970 e sua importância para a educação corporal na cidade. Concluiu-se que acontecimentos marcantes desse período influenciaram a prática do esporte na cidade, como a inauguração das piscinas do Clube Olímpico e do centro esportivo Jardim Alvorada. Esses fatos não apenas estimularam novos atletas, mas também os incentivaram a dedicar mais tempo aos treinos e a participar de grandes competições.

Além disso, pudemos verificar que a natação foi uma prática agregadora de pessoas de variadas idades e estratos sociais, além de ter sido importante na produção de imagens a serem consumidas pelos leitores do jornal, permitindo a inferência de determinadas formas de enxergar os clubes e suas piscinas como espaços de formação, lazer e de uma determinada sociabilidade que valorizava a imagem do corpo feminino.

Como desdobramentos futuros, sugerimos que novos estudos sejam feitos sobre cada um dos clubes e centros esportivos, buscando outros documentos e imagens. Outro caminho promissor é o trabalho com a história oral, afinal, acreditamos ser possível localizar muitos dos atores que participaram de diferentes modos da construção, expansão e divulgação da natação na história maringaense.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao CNPq pelo apoio financeiro para a realização desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, Pierre. **Coisas Ditas**. São Paulo: Brasiliense, 1990.

CLUBE OLIMPICO [site institucional]. Disponível em:
<https://www.clubeolimpicomaringa.com.br/home> Acesso em: 20 de ago. 2023.

DEVIDE, F. P. A natação como elemento da cultura física feminina no início do século XX: construindo corpos saudáveis, belos e graciosos. **Movimento**, [S. l.], v. 10,n.2,p.125–144,2007 .Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/2837>. Acesso em: 30 ago. 2023.

SEVCENKO, Nicolau. “A capital irradiante: técnica, ritmos e ritos do rio”. In: SEVCENKO, Nicolau (Org.). **História da vida privada no Brasil**: República: da Belle Époque à Era do Rádio. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p. 514-618.